



TCE-GO determina  
que Secretaria da  
Educação promova  
reestruturação de  
escolas públicas em  
Goiás

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) fez várias recomendações à Secretaria de Estado da Educação (Seduc) ao aprovar relatório de Auditoria Operacional (AOP) que avalia a qualidade e a disponibilidade das instalações e equipamentos de escolas públicas de ensino fundamental no estado.

Foi estabelecido prazo de 60 dias para que a Seduc apresente plano de ação que contenha o cronograma de adoção das medidas necessárias à implementação das recomendações apresentadas.

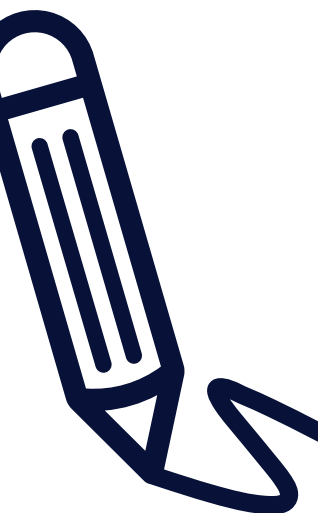
A auditoria operacional faz parte da adesão do TCE-GO ao acordo de cooperação técnica celebrado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e o Instituto Rui Barbosa (IRB) com o objetivo de avaliar a qualidade e a disponibilidade das instalações e equipamentos de escolas públicas de ensino fundamental.

O TCU define auditoria de natureza operacional como sendo o exame independente e objetivo da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade de organizações, programas e atividades governamentais, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento da gestão pública.



## Confira os principais achados da AOP

- Ausência de laboratório de informática e de acesso à Internet
- Biblioteca inexistente ou inadequada para uso
- Ausência, inadequação de refeitórios e demanda reprimida
- Estrutura inadequada da cozinha
- Ausência de despensa e de uso de uniformes
- Precariedade das instalações hidrossanitárias e elétricas
- escoamento de águas pluviais deficientes e infiltrações
- Inadequação de acessibilidade para portadores de deficiência
- Precariedade dos bebedouros instalados
- Precariedade na manutenção dos banheiros
- Precariedade na manutenção de sala de aula
- Ausência de quadras esportivas ou deficiência na conservação/manutenção das existentes







## Expediente

Esta ficha temática foi produzida pela Diretoria de Comunicação do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Texto: Leonardo Rocha

Design Gráfico: Candice Sebba



TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DE GOIÁS